



PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: UMA PERSPECTIVA FEMINISTA E INTERSECCIONAL

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos

Maria Luisa Alves Da Silva

Yasmin Araújo Silva

Isabela Viana Pereira De Freitas

Meirinalva Oliveira De Araújo Graia

Karoline Rodrigues Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A interseccionalidade na psicologia e nos direitos humanos é uma abordagem essencial que reconhece a complexidade das identidades e das experiências humanas. Quando consideramos uma perspectiva feminista e interseccional, estamos examinando como fatores como gênero, raça, classe social, orientação sexual e outros aspectos da identidade se entrelaçam para moldar as experiências das pessoas e suas interações com o sistema legal, político e social.

Objetivo

O objetivo deste artigo é a conscientização dos direitos humanos. Entendendo a história e cultura de respeito aos direitos, onde as pessoas possam desfrutar de liberdade, igualdade e dignidade, independentemente de sua identidade ou condição social. Este objetivo pode ser alcançado através de uma aprovação desses direitos e do apoio a movimentos sociais que lutam pela justiça e inclusão.

Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos e comprovar a nossa formulação, realizou-se um estudo sobre Direitos Humanos: Uma perspectiva feminista e interseccional. De acordo com o livro "Psicologia e direitos humanos compromissos ético político e transformações sociais. Dessa forma, existe um preconceito estrutural da sociedade em relação a mulher diante dos diferentes contextos do campo social por consequência de ações preconceituosas a desigualdade de gênero limita o crescimento em todas as áreas e causa fortes danos por potencializar superiorizando o gênero oposto.

Resultados e Discussão

Nesta seção, apresentamos os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados durante o experimento e análise de fala de mulheres vítimas de preconceito de gênero. Os resultados são divididos em duas partes: relatos

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



de mulheres e dados de acontecimentos. Após apresentar os resultados, discutimos suas implicações teóricas e práticas. Na qual podemos observar o preconceito desde as primeiras civilizações como por exemplo o impedimento do direito ao voto a educação e a um trabalho com exceção a trabalhos domésticos e cuidado aos filhos.

Conclusão

Tendo em vista o exposto, compreende-se que a perspectiva feminina e a interseccionalidade não busca apenas compreender as injustiças e desigualdades, mas também promover a justiça social e os direitos humanos para todos, levando em conta as diversas experiências e realidades vividas pelas pessoas em sociedade.

Referências

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e Direitos Humanos: Compromisso ético-político e transformações sociais. Bahia: [s. n.], 2019. 28 p.

STELZER, Joana et al. Inclusão da Interseccionalidade no âmbito dos Direitos Humanos. Inclusão da Interseccionalidade no âmbito dos Direitos Humanos, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/ccVJTdKcSWtVxdpmVPjkwZx/#>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TISCOSKI, LEODEGAR. CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ. CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ, [s. l.], 2006. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/SitaqWeb/TextoHTML.asp?etapa=5&nuSessao=012.4.52.O&nuQuarto=12&nuOrador=1&nuInsercao=0&dtHorarioQuarto=14:22&sgFaseSessao=PE&Data=08/03/2006&txApelido=LEODEGAR%20TISCOSKI,%20PP-SC&txFaseSessao=Pequeno%20Expediente&txTipoSessao=Ordin%20A1ria%20-%20CD&dtHoraQuarto=14:22&txEtapa=>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera